



Conjuntura da Construção - Informação Rápida -

agosto /2023

Observa-se um abrandamento do Investimento em Construção no 2.º trimestre

De acordo com as Contas Nacionais Trimestrais, recentemente divulgadas pelo INE, no segundo trimestre de 2023, o PIB registou um aumento de 2,3%, em termos homólogos, e uma variação nula face ao trimestre precedente. Relativamente ao Investimento em Construção, verificou-se um abrandamento, em termos homólogos, apesar do aumento de 3,3% face ao trimestre anterior. Quanto ao VAB do ramo da Construção, registou-se um aumento de 0,8%, em termos homólogos, e de 0,4%, face ao primeiro trimestre do ano.

No que concerne ao total de licenças emitidas pelas Autarquias, nos primeiros 6 meses de 2023, assiste-se a uma quebra de 10,4%, em termos homólogos, em face de reduções de 11,3% nas licenças emitidas para edifícios habitacionais e de 7,5% nos edifícios não residenciais. No que concerne ao licenciamento de fogos em construções novas verifica-se um ligeiro aumento de 2,9%, em termos homólogos, para um total de 16.461 habitações.

Ao nível da concessão de novo crédito à habitação pelas instituições financeiras, nos primeiros sete meses do ano, o mesmo ascendeu a 10.662 milhões de euros, o que corresponde a um acréscimo de 9,7%, face a igual período do ano anterior. Por sua vez, o *stock* de crédito às empresas de Construção registou, no mês de julho, uma diminuição de 5,3%, em termos homólogos.

No mercado das obras públicas, até ao final do mês de julho de 2023, observou-se uma manutenção da tendência de crescimento expressivo dos principais indicadores. O montante dos concursos de empreitadas de obras públicas promovidas registou um aumento de 72,4%, em termos homólogos, e o montante dos contratos de empreitadas, celebrados e registados no Portal Base, um acréscimo de 34,7%, em termos de variação homóloga temporalmente comparável.

O consumo de cimento no mercado nacional, nos primeiros sete meses do ano, totalizou 2,3 milhões de toneladas, o que traduz uma variação nula face ao mesmo período de 2022.



INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS					
Indicador	2022		2023		
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Maior	Junho	Julho
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	239,2	6,7%	-	2,4	-
FBCF - Total	48,6	3,1%	-	0,6	-
FBCF - Construção	26,7	1,0%	-	-3,0	-
VAB - Construção	9,4	0,9%	-	-1,2	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	6,3	-4,0%	-5,9	-5,0	-5,3
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação	16,2	5,8%	6,5	8,5	9,7
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	316,1	3,5%	-	10,8	-
Nº Desempregados Construção	18,7	-9,1%	-4,3	-3,3	0,2
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	30,1	5,5%	3,2	2,9	-
Nº de fogos novos concluídos	19,7	3,5%	-	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	6 534,8	2,9%	-2,0	-1,4	-
Área licenciada não residencial	2 901,9	14,0%	5,8	7,4	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	3 657,6	-3,3%	78,3	81,8	72,4
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas	2 479,4	-28,8 (2)	46,9 (2)	38,1 (2)	34,7 (2)
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	3 838,0	1,5%	-2,5	-1,8	0,0
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	2023 (P) Var. anual (%)		
Produção Global	18 702,0	3,4%	[2,4% ; 4,4%]		
Edifícios Residenciais	5 417,5	3,7%	[1,5% ; 4,5%]		
Edifícios Não Residenciais	4 356,1	1,0%	[0,2% ; 1,2%]		
Engenharia Civil	8 928,5	4,5%	[4,0% ; 6,0%]		

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 4 de setembro de 2023

(1) em 2022, informação relativa a dezembro (E) Estimativa (P) Previsão

(2) Variação homóloga temporalmente comparável: variação calculada com a informação disponível até dia 15 do mês seguinte ao mês de referência da celebração dos contratos

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, AICCOPN